

Phaseolus L.

Cristiane Snak

Universidade do Estado de Santa Catarina; cristianesnak@gmail.com

Alfonso Delgado-Salinas

Universidad Nacional Autónoma de México; adelgado@ib.unam.mx

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phaseolus*, *Phaseolus acutifolius*, *Phaseolus coccineus*, *Phaseolus lunatus*, *Phaseolus vulgaris*.

COMO CITAR

Snak, C., Delgado-Salinas, A. 2020. Phaseolus in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB79132>.

DESCRIÇÃO

Subarbustos ou ervas eretas ou volúveis. Presença de tricomas uncinados. Estípula não prolongada abaixo do ponto de inserção, persistente. **Folhas** pinadas, trifolioladas. **Inflorescência** pseudoracemosa, axilar; brácteas persistentes ao menos até a antese. **Flores** com cálice campanulado; corola branca, amarela, rosada ou violácea, pétalas unguiculadas; pétalas da carena com o ápice cocleado; estames 10, diadelfos; estilete barbado; estigma terminal, globoso. **Legumes** comprimidos ou túrgidos, deiscentes ou indeiscentes. **Sementes** castanhas, negras ou amarelas, às vezes maculadas.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1 – Bractéolas menores que o tubo do cálice, estandarte piloso externamente..... *P. lunatus*
1' – Bractéolas maiores que o tubo do cálice, estandarte glabro externamente.....*P. vulgaris*

BIBLIOGRAFIA

- Delgado-Salinas, A., Thulin, M., Pasquet, R., Weeden, N. & Lavin, M. 2011. *Vigna* (Leguminosae) sensu lato: the names and identities of the American segregate genera. *American Journal of Botany* 98: 1694–1715.
- Moreira, J.L.A. 1997. Estudo taxonômico da subtribo Phaseolinae Benth. Leguminosae, Papilionoideae) no sudeste e centro-oeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 292 pp.
- Snak, C., Miotto, S.T.S. & Goldenberg, R. 2011. Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 62: 695–716.

Phaseolus acutifolius A.Gray

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phaseolus acutifolius*, *Phaseolus acutifolius* var. *latifolius*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Phaseolus acutifolius* var. *latifolius* G.F.Freeman

heterotípico *Phaseolus acutifolius* var. *tenuifolius* A.Gray

heterotípico *Phaseolus latifolius* Freeman

heterotípico *Phaseolus tenuifolius* (A.Gray) Wootton & Standl.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.R.F.Martins, 19876, ESA (ESA014696), São Paulo

O.Kriegel, 6239, IAN (IAN035505), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Leitão-Filho, H.F. Contribuição ao estudo taxonômico do gênero *Phaseolus* L. no Brasil. *Bragantia*, São Paulo. 33(6): 55-63, 1974.

Phaseolus coccineus L.

Tem como sinônimoheterotípico *Phaseolus multiflorus* Lam.heterotípico *Phaseolus multiflorus* Willd.heterotípico *Phaseolus sylvestris* Kunth**Forma de Vida**

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO




Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHOO.Handro, s.n., NYBG, 1843454,  (NY01843454), MBM, 176036,  (MBM176036), São PauloE.R.Forni-Martins, 14360, UEC, 32656,  (UEC195568), São Paulo**BIBLIOGRAFIA**

Corrêa, M. P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.3. p.82.

Leitão-Filho, H.F. Contribuição ao estudo taxonômico do gênero *Phaseolus* L. no Brasil. Bragantia, São Paulo. 33(6): 55-63, 1974.

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.288).

Phaseolus lunatus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phaseolus lunatus*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Phaseolus amazonicus* Benth.
 heterotípico *Phaseolus bipunctatus* Jacq.
 heterotípico *Phaseolus compressus* Zoll. & Moritz
 heterotípico *Phaseolus inamoenus* L.
 heterotípico *Phaseolus lanatus* Benth.
 heterotípico *Phaseolus latisiliquus* Macfad.
 heterotípico *Phaseolus lunatus* f. *macrocarpus* (Moench) Hassl.
 heterotípico *Phaseolus lunatus* f. *vulgaris* Hassl.
 heterotípico *Phaseolus lunatus* var. *macrocarpus* (Moench) Benth.
 heterotípico *Phaseolus macrocarpus* Moench
 heterotípico *Phaseolus pallar* Molina
 heterotípico *Phaseolus portoricensis* Bertero ex Spreng.
 heterotípico *Phaseolus puberulus* Kunth
 heterotípico *Phaseolus saccharatus* Macfad.
 heterotípico *Phaseolus tunkinensis* Lour.
 heterotípico *Phaseolus xuaresii* Zuccagni

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento ereto(s)/volúvel(eis). **Folha:** folíolo(s) ovado(s). **Inflorescência:** relação do tamanho das bractéola(s) e o tubo do cálice(s) bractéola(s) menor(es) que o tubo do cálice(s). **Flor:** cor da corola amarela/violácea; **indumento externo(s) do estandarte** piloso(s). **Fruto:** comprimento do legume(s) 3.5 a(s) 6.5 cm; **forma do legume(s)** falcado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas eretas ou volúveis. Ramos glabrescentes. Estípulas 1,5-2,5 mm compr., lanceoladas. **Folíolos** basais 2,5-9 x 2-6,5 cm, não lobados, ovados, ápice agudo a acuminado, base obtusa; terminal 3-8 x 2-6 cm, não lobado, ovado, trulado a amplo-trulado, ápice agudo ou acuminado, base obtusa, face adaxial glabra a glabrescente, abaxial glabrescente. **Pseudoracemos** 0,5-8 cm compr.; bractéolas 1-2 mm compr., lanceoladas a ovadas. **Flores** com cálice campanulado, 4-laciniado; corola amarela ou lilás; estandarte 6-6,5 mm compr., ápice retuso, piloso externamente; alas 8-9,5 mm compr.; pétalas da carena 5,4-6,5 mm compr. **Legumes** glabros. **Sementes** reniformes, achatadas, 12-16 mm compr., creme.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silveira, J.M.D., 253, EAC (EAC0058142), Ceará

BIBLIOGRAFIA

- Moreira, J.L.A. 1997. Estudo taxonômico da subtribo Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae) no sudeste e centro-oeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 292 pp.
- Snak, C., Miotto, S.T.S. & Goldenberg, R. 2011. Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 62: 695–716.
- Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.289).

Phaseolus vulgaris L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phaseolus vulgaris*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Phaseolus compessus* DC.

heterotípico *Phaseolus derasus* Schrank

heterotípico *Phaseolus nanus* L.

DESCRIÇÃO

Caulé: forma de crescimento ereto(s)/volúvel(eis). **Folha: folíolo(s)** ovado(s)/lanceolado(s). **Inflorescência: relação do tamanho das bractéola(s) e o tubo do cálice(s)** bractéola(s) maior(es) que o tubo do cálice(s). **Flor: cor da corola** branca/amarela/rósea/violácea; **indumento externo(s) do estandarte** glabro(s). **Fruto: comprimento do legume(s)** 7 a(s) 11.5 cm; **forma do legume(s)** linear(es)/levemente falcado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas eretas ou volúveis. Estípulas 3-5,4 mm compr., lanceoladas ou ovadas. **Folíolos** basais 5-12 x 2,5-10 cm, não lobados, ovados, ápice acuminado, base obtusa, folíolo terminal 3-12,5 x 2-11 cm, não lobado, ovado a amplo-ovado, ápice acuminado, base obtusa, ambas as faces glabrescentes a estrigosas. **Pseudoracemos** 2-7,5 cm compr.; bractéolas 4-7 mm compr., ovadas. Flores com cálice campanulado, 4-laciniado; corola branca, amarela, rósea ou violácea; estandarte 8,5-13 mm compr., ápice retuso a emarginado, glabro externamente; alas 10-13 mm compr.; pétalas da carena 7,5-12 mm compr. **Legume** linear, 7-11,5 cm compr., pubéculos. **Sementes** reniformes, não achatadas, 1-1,4 mm compr., vermelhas, castanhas ou negras.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 10733, HUEFS, 96055,  (HUEFS0096055), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.3. p.71-79.

- Leitão-Filho, H.F. Contribuição ao estudo taxonômico do gênero *Phaseolus* L. no Brasil. *Bragantia*, São Paulo. 33(6): 55-63, 1974.
- Moreira, J.L.A. 1997. Estudo taxonômico da subtribo Phaseolinae Benth. Leguminosae, Papilionoideae) no sudeste e centro-oeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 292 pp.
- Snak, C., Miotto, S.T.S. & Goldenberg, R. 2011. Phaseolinae Benth. (Leguminosae, Papilionoideae, Phaseoleae) no estado do Paraná, Brasil. *Rodriguésia* 62: 695–716.
- Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.290).